MédioTejo
comunidade intermunicipal

MÉDIO TEJO

Uma região para investir

ÍNDICE

01. CONHECER

09. Editorial

11. Enquadramento

13. Em números

14. Acessibilidades

15. Transportes

02. PLANEAR

17. Sistema de incentivos

03. INVESTIR

23. Apoios e incentivos

23. Abrantes

27. Alcanena

30. Constância

32. Entroncamento

34. Ferreira do Zêzere

36. Mação

38. Ourém

40. Sardoal

42. Sertã

44. Tomar

47. Torres Novas

49. Vila de Rei

51. Vila Nova de Barquinha

04. INOVAR

54. Qualificação profissional

56. Investigação e inovação - Parque de Ciência e Tecnologia

05. VISITAR

60. O Médio Tejo quer recebê-lo

EDITORIAL

"Venha investir no Médio Tejo!"

Apresentamos o Médio Tejo como a região que está no centro, no centro de Portugal, no centro das suas escolhas!
Desta região marcada pela diversidade fazem parte 13 concelhos: Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha.
Em cada um destes concelhos, encontram-se incentivos empresariais, bastante facilitadores para o acolhimento de uma nova empresa ou a continuidade de um negócio, que quer crescer.
Esta é uma região marcada por zonas industriais diversas, com infraestruturas, acessibilidades e condições muito atrativas onde a centralidade é um fator chave.
No território do Médio Tejo estão sediadas industrias estruturantes, como a Metalúrgica e Metalomecânica, a Industria Automóvel, a Produção de Energia e Exploração Florestal, a Industria Produtora de Papel, Agroalimentares, Curtumes e áreas emergentes, como a cortiça, a madeira, o azeite, o vinho, as culturas horto e agroindustriais, entre outras.
É no Médio Tejo que se encontram empresas que conferem níveis de empregabilidade muito interessantes e é aqui que também se descobrem indústrias altamente tecnológicas e que preservam os nossos produtos endógenos.
Para além destas características, o nosso setor de Turismo é algo que também nos distingue.
No nosso território está o Santuário de Fátima, responsável pela atração de milhares de turistas à região, o Convento de Cristo, Património Mundial e também um grande atrativo a quem nos procura é a Albufeira de Castelo do Bode, que banha cinco concelhos da região, tendo a primeira Estância de Wakeboard do mundo e outras atrações náuticas.
Mas há mais...a oferta turística é muito rica!
Somos uma terra de gentes com identidade, com uma cultura forte, atenta à tradição, mas com os olhos postos nas tendências atuais e futuras.
Por isso, não hesite e venha investir no Médio Tejo! Uma região que tem tudo ao seu dispor!

Anabela Freitas
Presidente do Conselho Intermunicipal do Médio Tejo

Anabela Freitas

MÉDIO TEJO

Uma região para investir

CONHECER

MÉDIO TEJO

O empreendedorismo característico das suas comunidades aliado ao dinamismo das autarquias que gerem os 13 municípios situados no Médio Tejo, fazem da região do Médio Tejo um interessante polo de desenvolvimento e competitividade.

As diversas atividades económicas instaladas na região são o reflexo de uma estratégia de desenvolvimento e crescimento sustentado, promovida pelos autarcas locais e executada no terreno pelos agentes empresariais, que apostam nas potencialidades, recursos endógenos e nas capacidades das populações do Médio Tejo.

As diferentes zonas industriais situadas nos vários concelhos do Médio Tejo têm-se revelado locais apetecíveis de investimento, sobretudo pela sua localização geográfica privilegiada no centro do país e pela rede rodoviária segura, cómoda, eficaz e para pessoas e bens.

Motivada pelo entusiasmo e expectativas positivas das suas gentes, é uma região cada vez mais industrializada que aposta na modernização tecnológica e na eficácia das respostas face às necessidades das empresas sediadas no seu território.

Investimentos públicos e privados, em áreas tão diversas como o ambiente, a saúde, a inovação, as novas tecnologias, a educação, as acessibilidades ou a requalificação urbana, têm, nos últimos anos, gerado impactos positivos na economia regional, capazes de atrair um número significativo de agentes económicos que decidem estabelecer-se na Região.

O espírito empreendedor aliado a políticas publicas pró-ativas e diferenciadoras constituem a marca identitária do território do Médio Tejo - Região que promove a união perfeita entre qualidade de vida e crescimento económico.

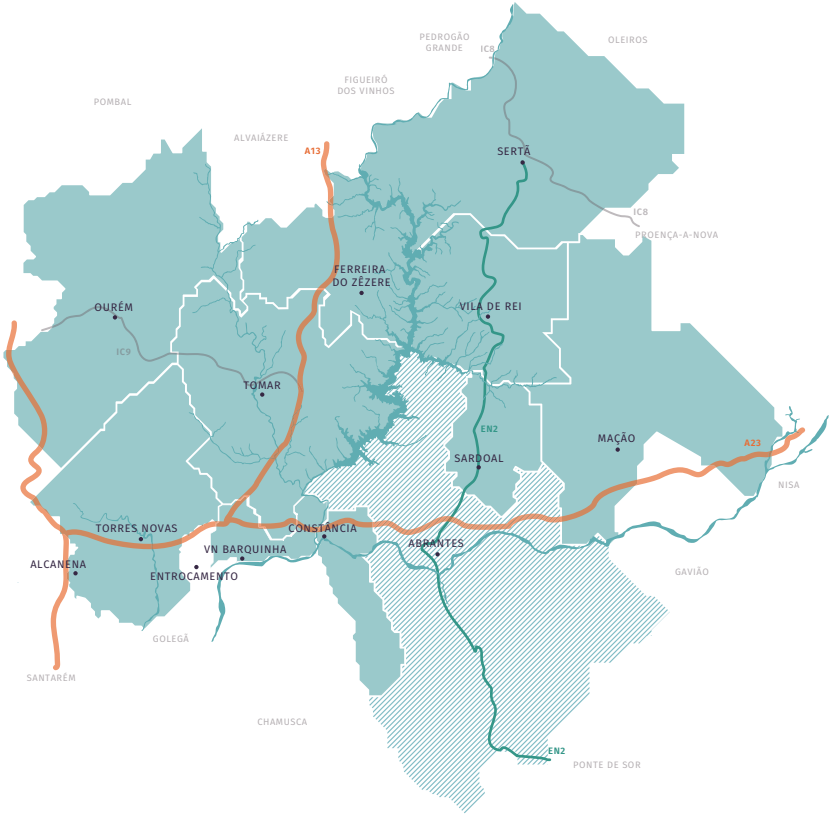
Médio Tejo – Uma região para investir!

MÉDIO TEJO

Em números

MÉDIO TEJO

Acessibilidades



Como chegar?

O Médio Tejo está no centro do país. Apresenta ótimos acessos, com inúmeras ligações ao resto do país, salientando-se os 23 nós de acesso nas autoestradas A1, A13 e A23.

As viagens pelo território abrangem, igualmente, itinerários complementares como o IC3, IC8 e IC9 e as estradas nacionais (N1, N2 e N3, entre outras), bem como diversas vias regionais e municipais.

A rede de caminho de ferro no Médio Tejo é constituída por um total de 26 estações e apeadeiros ativos, situados ao longo dos 4 eixos ferroviários, que atravessam 8 concelhos e asseguram o transporte de passageiros e mercadorias na região.

Uma região com ligações rodo e ferroviárias entre o Litoral e Espanha, que está a uma hora do aeroporto de Lisboa e a duas horas do aeroporto do Porto, tendo ainda uma grande proximidade ao aeródromo municipal de Ponte de Sor.

Transportes

Uma oferta diversificada

A oferta de transportes é bastante diversificada. Existe uma rede de transporte público, que abrange os serviços rodoviários e ferroviários e que é possível conhecer aqui em mediotejo.pt.

Existe também o serviço LINK, do Transporte a Pedido, sendo um serviço de transporte público bastante indicado para viagens de trabalho dentro da região. Funciona todos os dias úteis nos treze concelhos do Médio Tejo.

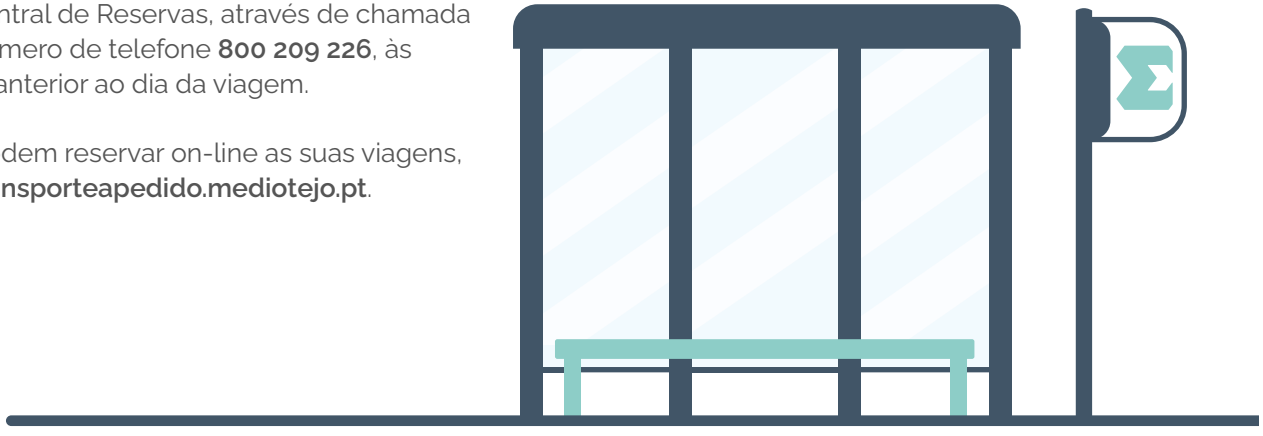
Aos fins de semana, o LINK percorre as seis cidades do Médio Tejo: Abrantes, Entroncamento, Fátima, Ourém, Tomar e Torres Novas.

O passageiro tem que efetuar previamente a reserva da viagem para a Central de Reservas, através de chamada gratuita para o número de telefone **800 209 226**, às 15:00h do dia útil anterior ao dia da viagem.

Os utilizadores podem reservar on-line as suas viagens, através do site **transporteapedido.mediotejo.pt**.

Link
estamos todos ligados

TRANSPORTE A PEDIDO
MédioTejo



MÉDIO TEJO

Uma região para investir

PLANEAR

MÉDIO TEJO

Sistema de Incentivos “Inovação Produtiva”

Estão abertos avisos de concursos, que vão conceder apoios a todas as atividades económicas, que visam a produção de bens e serviços transacionáveis e internacionalizáveis e que apresentem criação de valor económico para as regiões.

AVISO 12/SI/2021 – INOVAÇÃO PRODUTIVA – TERRITÓRIOS DE BAIXA DENSIDADE
Tipologias de Investimento enquadradas no aviso?

A criação de um novo estabelecimento.

O aumento da capacidade de um estabelecimento já existente, devendo esse aumento corresponder no mínimo a 10% da capacidade instalada em relação ao ano pré projeto. Nesta tipologia a empresa deve aumentar a sua capacidade produtiva de bens e/ou serviços já produzidos nesse estabelecimento.

A diversificação da produção de um estabelecimento para produtos não produzidos anteriormente no estabelecimento, sendo que os custos elegíveis devem exceder em, pelo menos 200% o valor contabilístico dos ativos que são reutilizados, tal como registado no exercício fiscal precedente ao início dos trabalhos (2020). Ou seja, a despesa elegível do projeto deve representar no mínimo o valor correspondente a 3 vezes o valor contabilístico dos ativos reutilizados.

A alteração fundamental do processo global de produção de um estabelecimento existente, sendo que os custos elegíveis devem exceder a amortização e depreciação dos ativos associados ao processo a modernizar no decurso dos três exercícios fiscais precedentes (2018, 2019 e 2020).

A quem se destina?

Empresas (PME e grandes empresas) de qualquer natureza e sob qualquer forma jurídica.
Quais as despesas elegíveis no aviso?
Apresentar uma despesa elegível total inferior a 25 milhões de euros;
Apresentar um mínimo de despesa elegível total por projeto de 75 mil euros;

As despesas elegíveis são:

a) **Ativos corpóreos** constituídos por:
i) Custos de aquisição de máquinas e equipamentos, custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condições necessárias para os mesmos serem capazes de funcionar;
ii) Custos de aquisição de equipamentos informáticos, incluindo o software necessário ao seu funcionamento.

b) **Ativos incorpóreos** constituídos por:
i) Transferência de tecnologia através da aquisição de direitos de patentes, nacionais e internacionais;
ii) Licenças, «saber-fazer» ou conhecimentos técnicos não protegidos por patente;
iii) Software standard ou desenvolvido especificamente para determinado fim.

c) **Outras despesas de investimento, até ao limite de 20% do total das despesas elegíveis do projeto:**
i) Despesas com a intervenção de técnicos oficiais de contas ou revisores oficiais de contas, na validação da despesa dos pedidos de pagamento, até ao limite de 5.000 euros;

d) **Construção/ obras de remodelação e outras construções - limite de 60% das despesas elegíveis totais (Turismo) e de 35% (Indústria).**

O aviso de concurso não contempla a elegibilidade de quaisquer despesas realizadas em data anterior à data da candidatura, ou do pedido de auxílio, incluindo os estudos de viabilidade.

A data limite de elegibilidade de despesas e de conclusão das candidaturas é de 30.06.2023.

Qual a taxa de financiamento?

A taxa de financiamento dos projetos é obtida a partir da soma da taxa base e majorações, até ao limite máximo de 75%:

a)Taxa Base:

Para investimentos elegíveis ≥ a 15 milhões de euros ou promovidos por empresas Não PME: 15%;

Para as restantes situações: 35% para médias empresas e 45% para micro e pequenas empresas.

b) Majorações:

«Baixa Densidade»: 10% para projetos localizados em territórios de baixa densidade, nos termos definidos na deliberação da CIC Portugal 2020 (Territórios Baixa Densidade);

«Prioridades de políticas setoriais»: para PME com investimentos elegíveis inferiores a 15 milhões de euros que:

Desenvolvam o projeto nas áreas da Indústria 4.0., onde a transformação digital permitirá mudanças disruptiva em modelos de negócios, em produtos e em processos produtivos: 5%;

Desenvolvam o projeto em áreas que contribuam de forma relevante para os objetivos da Transição Climática: 5%.

«Criação de emprego qualificado em novas unidades produtivas»: 5% a atribuir a projetos de criação de novas unidades geradoras de criação de postos de trabalho qualificados, atribuída quando se verifique:

(N.º de postos de trabalho)
Micro Empresa e pequena empresa: 5 ou +
Média Empresa 10 ou +
Grande Empresa: 20 ou +

«Capitalização PME»: 5% para projetos de PME que prescindem do empréstimo bancário e apresentam uma cobertura do investimento do projeto por capitais próprios, nos termos do aviso, superior a 25%.

Qual o prazo de submissão?

Até ao dia 20 de setembro de 2021 (19 horas);

AVISO 13/SI/2021 – INOVAÇÃO PRODUTIVA – PARA TERRITÓRIOS QUE NÃO SÃO DE BAIXA DENSIDADE

Tipologias de Investimento enquadradas no aviso?

A criação de um novo estabelecimento.

O aumento da capacidade de um estabelecimento já existente, devendo esse aumento corresponder no mínimo a 20% da capacidade instalada em relação ao ano pré projeto.
Nesta tipologia a empresa deve aumentar a sua capacidade produtiva de bens e/ou serviços já produzidos nesse estabelecimento.

A diversificação da produção de um estabelecimento para produtos não produzidos anteriormente no estabelecimento, sendo que os custos elegíveis devem exceder em, pelo menos, 200% o valor contabilístico dos ativos que são reutilizados, tal como registado no exercício fiscal precedente ao início dos trabalhos (2020).
A alteração fundamental do processo global de produção de um estabelecimento existente, sendo que os custos elegíveis devem exceder a amortização e depreciação dos ativos associados ao processo a modernizar no decurso dos três exercícios fiscais precedentes (2018, 2019 e 2020).

A quem se destina?

Empresas (PME e grandes empresas) de qualquer natureza e sob qualquer forma jurídica.

Quais as despesas elegíveis no aviso?

Apresentar uma despesa elegível total inferior a 25 milhões de euros;
Apresentar um mínimo de despesa elegível total por projeto de 75 mil euros.

As despesas elegíveis são:

a) **Ativos corpóreos** constituídos por:
i) Custos de aquisição de máquinas e equipamentos, custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condições necessárias para os mesmos serem capazes de funcionar;
ii) Custos de aquisição de equipamentos informáticos, incluindo o software necessário ao seu funcionamento.

b) **Ativos incorpóreos** constituídos por:
i) Transferência de tecnologia através da aquisição de direitos de patentes, nacionais e internacionais;
ii) Licenças, «saber-fazer» ou conhecimentos técnicos não protegidos por patente;
iii) Software standard ou desenvolvido especificamente para determinado fim.

c) **Outras despesas de investimento, até ao limite de 20% do total das despesas elegíveis do projeto:**
i) Despesas com a intervenção de técnicos oficiais de contas ou revisores oficiais de contas, na validação da despesa dos pedidos de pagamento, até ao limite de 5.000 euros;
ii) Serviços de engenharia relacionados com a implementação do projeto;

iii) Estudos, diagnósticos, auditorias, planos de marketing e projetos de arquitetura e de engenharia, associados ao projeto de investimento.

d) **Construção/ obras de remodelação e outras construções - limite de 60% das despesas elegíveis totais (Turismo) e de 35% (Indústria).**

O aviso de concurso não contempla a elegibilidade de quaisquer despesas realizadas em data anterior à data da candidatura, ou do pedido de auxílio, incluindo os estudos de viabilidade.

A data limite de elegibilidade de despesas e de conclusão das candidaturas é de 30.06.2023.

Qual a taxa de financiamento?

A taxa de financiamento dos projetos é obtida a partir da soma da taxa base e majorações, até ao limite máximo de 75%:

a) **Taxa Base:**

Para investimentos elegíveis ≥ a 15 milhões de euros ou promovidos por empresas Não PME: 15%;

Para as restantes situações: 35% para médias empresas e 45% para micro e pequenas empresas.

b) **Majorações:**

«Baixa Densidade»: 10% para projetos localizados em territórios de baixa densidade, nos termos definidos na deliberação da CIC Portugal 2020;

«Prioridades de políticas setoriais»: para PME com investimentos elegíveis inferiores a 15 milhões de euros que: Desenvolvam o projeto nas áreas da Indústria 4.0., onde a transformação digital permitirá mudanças disruptiva em modelos de negócios, em produtos e em processos produtivos: 5%;

Desenvolvam o projeto em áreas que contribuam de forma relevante para os objetivos da Transição Climática: 5%.

«Criação de emprego qualificado em novas unidades produtivas»: 5% a atribuir a projetos de criação de novas unidades geradoras de criação de postos de trabalho qualificados, atribuída quando se verifique:

(N.º de postos de trabalho)
Micro Empresa e pequena empresa: 10 ou +
Média Empresa 15 ou +
Grande Empresa: 30 ou +

«Capitalização PME»: 5% para projetos de PME que prescindem do empréstimo bancário e apresentam uma cobertura do investimento do projeto por capitais próprios, nos termos do aviso, superior a 25%.

Qual o prazo de submissão?

Até ao dia 20 de setembro de 2021 (19 horas)

Contacto para esclarecimentos dos avisos em vigor:
eat@cimt.pt

Todas as informações em **mediotejo.pt**

MÉDIO TEJO

Uma região para investir

INVESTIR

MÉDIO TEJO

ABRANTES

Abrantes Invest, a pensar nos seus negócios!
Localizado no centro do país, o Município de Abrantes disponibiliza várias soluções de instalação empresarial. Com três polos industriais adaptados às necessidades das empresas, um Parque Tecnológico, único no Médio Tejo e com Áreas de Regeneração Urbana definidas, Abrantes possui condições de excelência para a instalação dos seus negócios. O Parque Industrial de Abrantes, com o seu polo junto da A23, e os restantes em Pego e Tramagal corporiza o principal e mais diversificado núcleo económico do concelho, por via do acolhimento de atividades relacionadas com a Indústria Automóvel, a Metalúrgica e Metalomecânica e Produção de Energia.
Inspirado no conceito de parque de ciência e tecnologia, o Parque Tecnológico do Vale do Tejo materializa uma das apostas de maior diferenciação e alcance estratégico da região.
Com o objetivo de ampliar a capacidade de inovação e criação de valor na economia local e regional, é um espaço potenciador de Spin-offs e Start-ups, promovendo uma cultura de competitividade e conhecimento. Para fomentar o investimento e a criação de emprego, o Município de Abrantes disponibiliza um quadro de incentivos de natureza fiscal, tributária e financeira atrativo e diferenciador, que conta com isenção de IMI, IMT e Derrama, comparticipação de arrendamentos de espaços comerciais, disponibilização de parcelas a preço reduzido e comparticipação de salários de empregos qualificados.

APOIOS E INCENTIVOS

INCENTIVOS APLICÁVEIS A TODO O CONCELHO – TODAS AS ÁREAS DE INVESTIMENTO

Projetos empresariais de Interesse Municipal

COM A CRIAÇÃO LÍQUIDA DE EMPREGO NO CONCELHO DE ABRANTES:

- De um mínimo de 10 postos de trabalho, em instalações especificamente construídas, adquiridas ou arrendadas para esse efeito;

- De um mínimo de 20 postos de trabalho em instalações que já sejam alvo de utilização na laboração corrente da entidade beneficiária.

APOIOS MUNICIPAIS A CONCEDER:

De natureza fiscal e tributária - Isenção:

- IMT - Imóveis especificamente adquiridos para o exercício da atividade constante do projeto empresarial apoiado;

- IMI - Prédios destinados ao exercício da atividade constante do projeto empresarial apoiado (5 anos, passível de renovação);

- Derrama - Empresas sem atividade direta ou indireta no concelho de Abrantes nos últimos três anos económicos (5 anos, passível de renovação);

- Pagamento das taxas municipais devidas pela concretização das operações urbanísticas associadas ao projeto empresarial.

Regulamento de Perequação Urbanística

- **Para fomento da reabilitação urbana:**

  Isenção do encargo urbanístico correspondente a aumento de área construção até 50 m² em obras de ampliação ou reconstrução.

- **Para fomento da atividade económica em geral:**

  Redução em 50% do encargo urbanístico relativo aos respetivos edifícios.

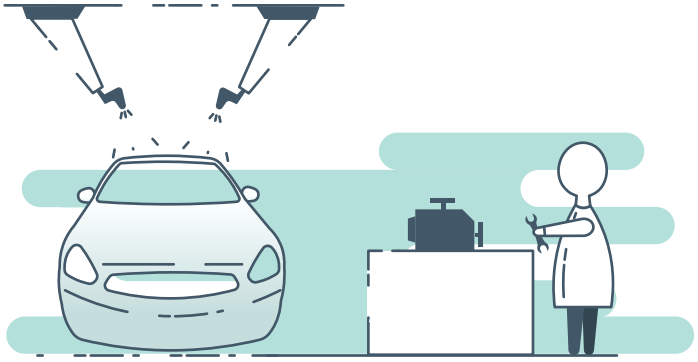
- **Para fomento do uso do solo rústico:**

  Redução em 75% do encargo urbanístico, relativo a edifícios destinados a atividades económicas complementares de exploração agrícola ou florestal existente.

Incentivo Fiscal a micronegócios

ISENÇÃO:

- Derrama para as empresas com volume de negócios não superior a 150 000€.



INCENTIVOS EM VIGOR NAS ZONAS INDUSTRIAIS

Preço de instalação reduzido

- Lote Industrial 1,50 €/m².

- Lote Comércio e Serviços5,00 €/m².

INCENTIVOS EM VIGOR NO PARQUE TECNOLÓGICO DO VALE DO TEJO

ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO SALÁRIO BASE MENSAL POR UM PRAZO MÁXIMO DE 2 ANOS POR POSTO DE TRABALHO APOIADO:

- 1˚ ano máximo de 35% do salário base até ao limite de 500 €/mês;
- 2˚ ano máximo de 35% do salário base até ao limite de 250 €/mês.

POSSIBILIDADES DE INSTALAÇÃO

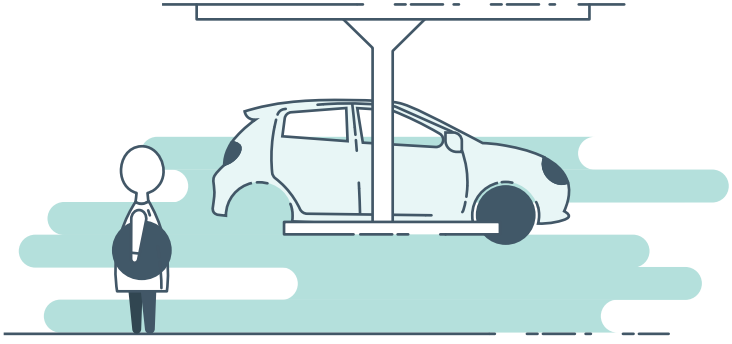
INOVPOINT:

- 16 salas 30m^2, 40m^2, 60m^{2}e 80m^2;
- Densidades de ocupação de 10m^2 a 2,35m^{2}por posto trabalho;
- 1 espaço de cowork, com 8 postos de trabalho;
- Espaços comuns e serviços partilhados: 3 salas de reuniões, pequeno auditório e sala polivalente, equipada com áudio e vídeo;
- Salas equipadas com mobiliário de escritório;
- Climatização, segurança, higiene e receção;
- Acesso a telecomunicações e internet: fibra óptica de 1 Gbps /200 Mbps; (c/possibilidade de upgrade), redundância com outros operadores com infraestrutura instalada no Parque, Voip 8 canais de voz;
- Preço base 10€/m^2, atualmente com desconto de 50%, 5€/m^2.

ACELERADOR DE EMPRESAS:

Parcela disponível com projeto técnico aprovado:

- Área administrativa e funcional em open space;
- Capacidade de utilização para serviços, armazém ou pequena indústria;
- Possibilidade de construção de edifícios com áreas de 300m^2, 600m^{2}ou 900m^2.



SERVIÇOS DE APOIO A START-UPS

- Apoio no desenho do modelo de negócio;
- Acompanhamento na gestão do negócio;
- Divulgação e visibilidade do negócio;
- Apoio na preparação para apresentação do projeto;

- Inserção em redes locais, regionais, nacionais e internacionais;
- Apoio no acesso a financiamento (PORTUGAL 2020 e financiamento externo);
- Assessorias jurídica e de comunicação.

INCENTIVOS EM VIGOR NAS ÁREAS DE REGENERAÇÃO URBANA

Programa "+ Comércio no Centro"

- Apoio de 50% do valor da renda até ao limite de €250/mês e pelo período máximo de 12 meses;
- Ou 25% do valor da renda até ao limite de €125/mês e pelo período máximo de 24 meses.

Incentivo à Reabilitação Urbana

- Isenção de IMT;
- Isenção de IMI (de 5 a 10 anos);
- Redução de IMI em 30% para imóveis em adequado estado de conservação; (3 anos);
- IVA a 6%;
- Restituição parcial da taxa de avaliação do estado de conservação;
- Dedução à coleta, em sede de IRS, até ao limite de €500, 30% dos encargos suportados pelo proprietário relacionados com a reabilitação;
- Tributação à taxa autónoma de 5%, sem prejuízo da opção pelo englobamento, de mais valias auferidas por sujeitos passivos de IRS residentes em território português, decorrentes da primeira alienação;
- Tributação à taxa de 5% dos rendimentos prediais, sem prejuízo da opção pelo englobamento, inteiramente decorrentes de arrendamento.

Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas

- Empréstimos bancários em condições mais favoráveis face às existentes no mercado, para a reabilitação integral de edifícios, destinados a habitação ou a outras atividades, incluindo as soluções integradas de eficiência energética mais adequadas no âmbito dessa reabilitação.

Serviços de apoio ao investidor

- Apoio personalizado em todas as fases de desenvolvimento de negócio através do "Espaço Empresa" e da Divisão de Desenvolvimento Económico com o: Serviço de Promoção do Investimento ;Serviço de Revitalização e Regeneração Urbana.

CONTACTOS ÚTEIS

241 330 100 (+ tecla 4 + tecla 1)

966 094 563

investiremabrantes@cm-abrantes.pt

MÉDIO TEJO

ALCANENA

O município de Alcanena possui uma localização geográfica privilegiada e, por conseguinte, apresenta-se como um território com grande potencial logístico-industrial, em resultado da visível centralidade e das excelentes infraestruturas disponíveis e acessibilidades regionais e nacionais, beneficiando do cruzamento de importantes eixos viários, especificamente do nó A1/A23, e ferroviários nacionais.

Consciente da necessidade do reforço da atratividade e captação empresarial, e da promoção de condições de suporte adequados às exigências dos novos investimentos, a Câmara Municipal de Alcanena continua a investir no crescimento económico do Município, através de um modelo de planeamento estruturado e assente em objetivos concretos, que possibilitam a captação de novas empresas e serviços associados, impulsionadores para a fixação de população e dinamização territorial.

APOIOS E INCENTIVOS

PARQUE EMPRESARIAL DE ALCANENA (NÓ A1/A23)

Está em curso a conclusão do Plano de Pormenor para a criação do Parque Empresarial de Alcanena (PEA), com uma área de 140 ha, numa localização privilegiada a nível nacional, que concretiza a estratégia de ordenamento e planeamento municipal para a captação de novas empresas. O Plano tem como objetivos:

- Criar um espaço multifuncional destinado à instalação de atividades económicas diversificadas, quer sejam indústria, logística, comércio ou serviços;
- Definir um espaço sustentável e com oferta diferenciada, em termos de dimensão de lotes;
- Consolidar um espaço gerador de crescimento e emprego e atrativo e adequado às exigências dos novos investimentos;
- Resolver as limitações de crescimento físico de algumas empresas já existentes no concelho, encontrando soluções de instalação de novas unidades.

Zona Industrial de Minde

- Área de localização industrial em Minde com as seguintes características:
- 15 lotes, sendo que 12 lotes estão para venda (áreas de 1200 m² a 1600 m²);
- Preço de venda cifras em 2€/m²;
- Infraestruturados e prontos a receber os agentes económicos interessados.

Centro de Acolhimento de Iniciativa Empresarial de Alcanena

- Localizado nas instalações do Pavilhão Multiusos, visa potenciar o espírito empreendedor em geral e dos jovens em particular e o desenvolvimento económico do Concelho. Este Centro disponibiliza a parte logística e de serviços destinado à instalação da atividade empresarial, complementado pelo apoio da CMA às empresas nele instaladas, para concretização de projetos ou ideias de negócio que pretendam concretizar a curto prazo. Complementarmente, são disponíveis pela Câmara Municipal os serviços do Sítio do Empreendedor – Programa de Apoio à Criação de Empresas, disponibilizando para esse efeito uma sala no Centro de Acolhimento de Iniciativa Empresarial, onde a NERSANT promove o apoio aos empreendedores do Município.

Gabinete de Inserção Profissional

- No intuito de prestar um serviço de apoio com qualidade a desempregados/as para a definição do seu percurso de inserção e/ou reinserção no mercado de trabalho, mas também de dar resposta às necessidades e exigências das empresas locais, a Câmara Municipal criou o Gabinete de Inserção Profissional (GIP) que corresponde a uma estrutura de apoio ao emprego no Município, em cooperação com o Serviço de Emprego de Torres Novas (IEFFP). Outro recurso importante a observar é o Centro Tecnológico das Industrias do Couro (CTIC) - infraestrutura tecnológica, promotora e catalisadora da valorização e inovação tecnológica da indústria de curtumes nacional, visando a competitividade do sector, através de apoio técnico e tecnológico às empresas do sector ou de sectores afins ou complementares.

INCENTIVOS

ISENÇÕES DE TAXAS

- As operações urbanísticas relacionadas com loteamentos industriais e instalação de empresas que mantenham ou criem 100 ou mais postos de trabalho, devidamente comprovados através de documentos considerados válidos e mantidos pelo período mínimo de 5 anos.

- Isenção de TMU, as obras destinadas à atividade industrial nas zonas definidas para esse fim pelos instrumentos de planeamento urbanístico municipal e ainda outros empreendimentos de natureza comercial, industrial ou turística que, por deliberação fundamentada da CM, sejam reconhecidos de especial interesse para o desenvolvimento do Município.

Reduções de taxas

- O licenciamento de unidades industriais, na Zona Industrial de Minde, é reduzido em 75 % no valor fixado no Anexo da Tabela de Taxas e Licenças do Município de Alcanena.

Derrama 2021

- São isentas do pagamento de derrama as empresas com volume de negócios até 50.000,00€, inclusive e aplicada uma taxa reduzida de 0,75% às empresas com volume de negócios acima de 50.000,00€ e até 150.000,00€, inclusive.

Incentivo à reabilitação urbana, em áreas de reabilitação urbana:

- Isenção de IMT;
- Isenção de IMI;
- IVA a 6%;
- Dedução à coleta, em sede de IRS, até ao limite de €500, 30% dos encargos suportados pelo proprietário relacionados com a reabilitação;
- Tributação à taxa autónoma de 5%, sem prejuízo da opção pelo englobamento, de mais valias auferidas por sujeitos passivos de IRS residentes em território português, decorrentes da primeira alienação;
- Tributação à taxa de 5% dos rendimentos prediais, sem prejuízo da opção pelo englobamento, inteiramente decorrentes de arrendamento.

Instrumento financeiro para a reabilitação e revitalização urbanas (IFRRU 2020)

- Empréstimos bancários em condições mais favoráveis face às existentes no mercado, para a reabilitação integral de edifícios, destinados a habitação ou a outras atividades, incluindo as soluções integradas de eficiência energética mais adequadas no âmbito dessa reabilitação.

APOIO TÉCNICO AO INVESTIDOR

Divisão de Desenvolvimento Sustentável e Urbanismo (DDSU)

939 091 344

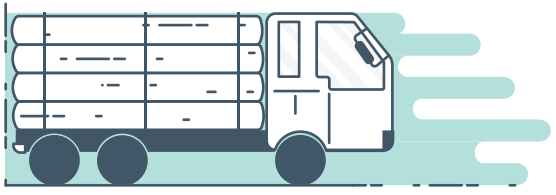
geral@caie-alcanena.biz

MÉDIO TEJO

CONSTÂNCIA

O concelho tem duas importantes áreas industriais, que geram emprego e contribuem para o desenvolvimento socioeconómico da região. Constância tem como principal empregador desde a década 50 do século passado, a Caima, produtora de pasta de papel e muito recentemente pasta solúvel, destinada ao mercado do vestuário e da informática entre outras aplicações. Na freguesia de Montalvo, está localizado o Loteamento Industrial de Montalvo, onde existem outras indústrias ligadas a vários setores que contribuem para a criação de emprego e que também têm atraído novos residentes para o concelho.

A Zona Industrial de Montalvo beneficia de uma excelente localização geográfica e estratégica, sendo considerada um importante polo de atração de investimento privado, pois Montalvo é a freguesia que reúne as características mais adequadas para a localização da zona industrial, uma vez que está junto à A23 e a 30Km da A1, o que em termos de acessibilidades é muito importante. Este é um investimento essencial para o desenvolvimento do Concelho de Constância, fomentando a oferta de emprego e criando expectativas de desenvolvimento económico e social que beneficiam toda a população.



INCENTIVOS

Incentivos a conceder poderão revestir várias modalidades

- Isenção, total ou parcial, de taxas urbanísticas administrativas, taxas de ocupação de via pública e de publicidade;

- Isenção parcial de taxas pela utilização, de acordo com a disponibilidade do Município, de viaturas, máquinas, veículos de transporte e equipamentos municipais;

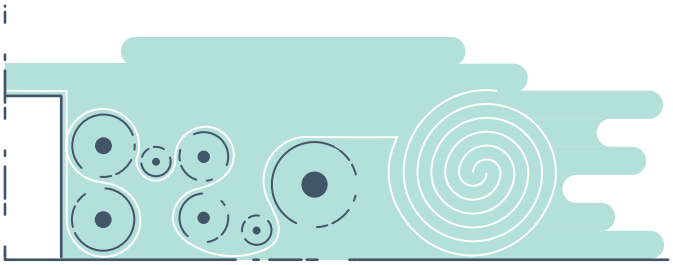
- Isenção, total (se inferior a 20 metros) ou parcial, de taxas de ligação do ramal de água e de saneamento básico;

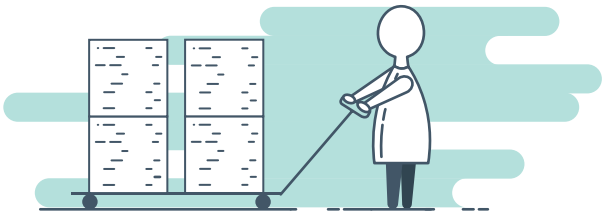
- Isenção de Imposto Municipal Sobre Imóveis relativamente aos prédios destinados e efetivamente utilizados pela entidade beneficiária no âmbito específico do projeto empresarial apoiado;

- Isenção de Imposto Municipal Sobre Transações Onerosas de Imóveis relativamente aos imóveis adquiridos pela entidade beneficiária e especificamente destinados ao exercício da atividade constante do projeto empresarial apoiado.

- Venda de lotes de terrenos a 1,00€/m^2 na zona industrial;

- Apoio dos serviços técnicos no esclarecimento da documentação necessária para a implementação do negócio.





CONTACTOS ÚTEIS

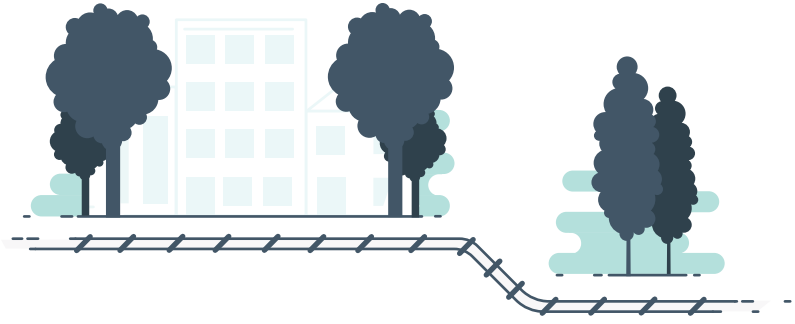
249 730 050

gabinete.presidencia@cm-constancia.pt

MÉDIO TEJO

ENTROCAMENTO

A Câmara Municipal do Entroncamento entende que o desenvolvimento económico é um dos fatores fundamentais para o enriquecimento das regiões e consequentemente dos cidadãos. O desenvolvimento económico resulta de um crescimento da produção que deve ter como principal consequência a distribuição da riqueza criada pela população (pela via das remunerações, ou outras). Uma população ativa e com a respetiva ocupação profissional representa para o seu município um fator de estabilidade social que, começando na família, se repercute em toda a sociedade. Nesse sentido, o município aprovou a concessão de incentivos sobre a derrama gerada na sua área geográfica aos sujeitos passivos residentes em território português que exerçam, a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola e não residentes com estabelecimento estável no território. A geografia do Entroncamento é vantajosa uma vez que se encontra no centro do País. Tem os melhores acessos a todo o território nacional e estrangeiro de forma fácil e eficaz. Tudo isto conciliado com os aspetos sociais gera um clima favorável à fixação e crescimento das empresas. O Município está focado na criação de valor, encorajando e garantindo o apoio necessário ao início e desenvolvimento de novos negócios, oferecendo bons apoios e infraestruturas na Zona Industrial e no Parque Empresarial. A sua localização privilegiada representa uma oportunidade para que diferentes setores de atividade e serviços trabalhem em conjunto.



INCENTIVOS

Parque Empresarial do Entroncamento

PREÇO DE INSTALAÇÃO REDUZIDO

- 0,15 € / m^2 ao ano.

Área dos Lotes

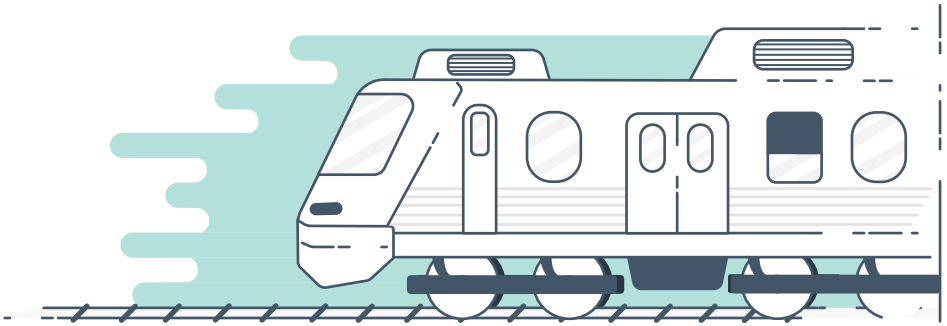
- Lotes disponíveis com uma área compreendida entre 6 500 m^2 e 46 800 m^2.

Redução da Taxa na Derrama

- Redução de 1/3, para empresas com criação líquida de postos de trabalho até 35% (inclusive) sobre o n.º de trabalhadores existentes à data dezembro de 31 de dezembro do ano anterior.

- Redução de 2/3, para empresas com criação líquida de postos de trabalho entre 36% e 75% (inclusive) sobre o n.º de trabalhadores existentes à data de 31 de dezembro do ano anterior.

- Redução de 3/3, para empresas com criação líquida de postos de trabalho superior a 75 % sobre o n.º de trabalhadores existentes à data de 31 de dezembro do ano anterior, isenção de 100%.



CONTACTOS ÚTEIS

249 720 415

empresario@cm-entroncamento.pt

MÉDIO TEJO

FERREIRA DO ZÊZERE

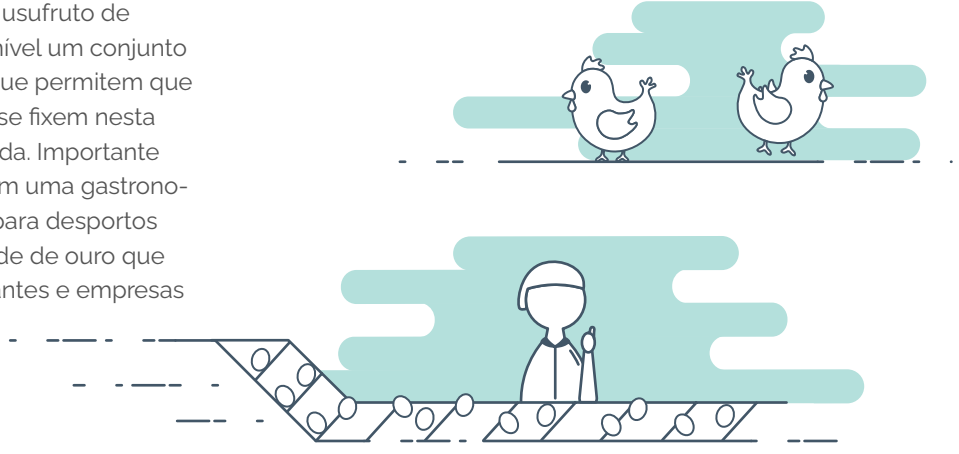
Em Ferreira do Zêzere existe espaço para sonhar. Espaço para concretizar. Espaço para crescer. A zona industrial de Lameiras, localizada estrategicamente próximo da autoestrada A13, com uma área total de 184 809,00 m² infraestruturada, tem tudo o que necessita para instalar o seu negócio. Estão disponíveis 19 Lotes e o preço por metro quadrado é bastante acessível, reduzido mediante critérios estabelecidos no regulamento, como o número de postos de trabalho a criar, por exemplo. As oportunidades de fundos comunitários, centralidade e excelentes vias de comunicação para qualquer ponto de Portugal ou Europa são alguns dos pontos fortes.

A proximidade de grandes polos universitários é também outra das vantagens. Este município tem vindo a modernizar as infraestruturas de apoio social, escolares, e culturais, permitindo um usufruto de todas elas a baixo custo e tem disponível um conjunto de políticas/apoios para residentes que permitem que os colaboradores das empresas que se fixem nesta região disponham de qualidade de vida. Importante também dizer que é um concelho com uma gastronomia invejável, excelentes condições para desportos náuticos e água com selo de qualidade de ouro que chega às torneiras de todos os habitantes e empresas do concelho.

INCENTIVOS

- Redução do IRS, previsto na Lei das Finanças Locais: devolução de 5% do IRS cobrado (valor máximo possível);

- Taxa de IMI 0,3%. Há uma diminuição nos valores do IMI em 20€, 40€ e 70€ consoante se registe um, dois e três ou mais dependentes respetivamente;

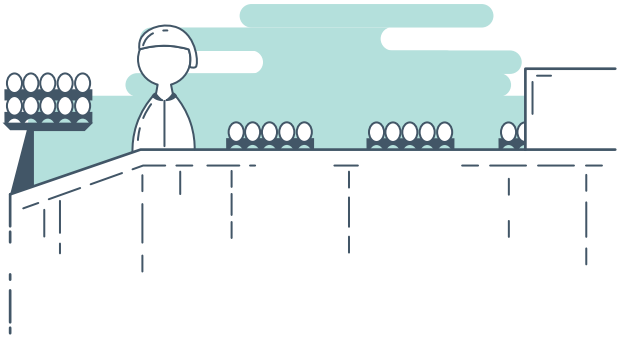


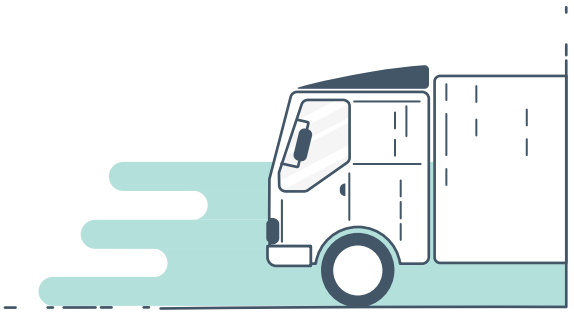
- Taxa da Derrama de 0,5% para empresas com volume de negócios acima dos 150 mil €. Taxa é de 0% para empresas com volume de negócios inferior;

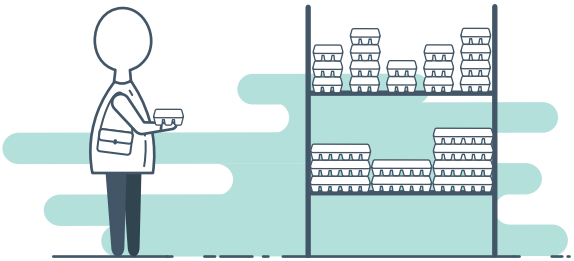
- Condições de acesso a preços reduzidos (lotes/m²) às empresas que se instalem na zona industrial, baixando ainda mais consoante vários critérios, nomeadamente, a criação de novos postos de trabalho, inovação, políticas ambientais, etc.;

- Apoio a empresa do concelho que contratem jovens residentes no município em situação de 1º emprego (subsídio anual no valor de dois meses do vencimento base do funcionário, durante os 3 primeiros anos de contratação;

- Apoios à natalidade a profissionais que trabalhem e residam no concelho, assim como um conjunto alargado de apoios à educação para os seus descendentes menores;







CONTACTOS ÚTEIS

249 360 150

geral@cm-ferreiradozezere.pt

MÉDIO TEJO

MAÇÃO

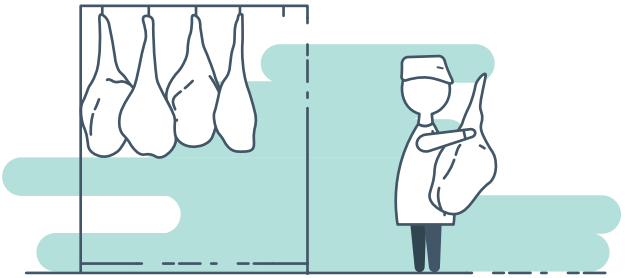
Situado bem no centro do país, o Município de Mação oferece as condições ideais para o desenvolvimento do tecido económico e empresarial local e da região. Com três Zonas Industriais à disposição, em Cardigos, Mação e Ortiga, os empresários que pretendam instalar o seu negócio neste Município, terão facilidades surpreendentes para o fazer de um modo fácil e muito cómodo. Para além de todos os benefícios oferecidos, a Autarquia disponibiliza um serviço permanente de apoio e acompanhamento ao empresário, através do GEMA – Gabinete Empreendedor de Mação. Em 2017, a Zona Industrial das Lamas (Mação) passou a acolher um moderno Centro de Negócios/Ninho de Empresas, numa clara aposta do Município à captação de novas empresas e incentivo ao investimento.

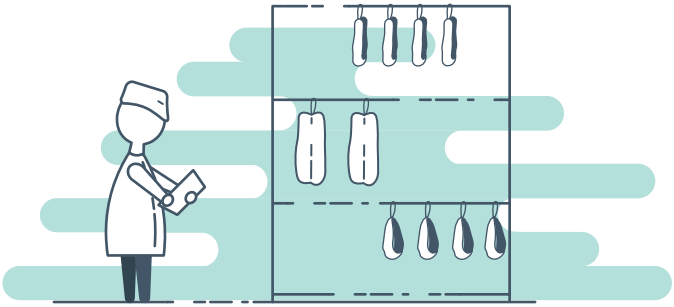
Trata-se de uma incubadora de projetos que aposta nos domínios da indústria e dos serviços a funcionar em ambiente empresarial ativo, reunindo os principais meios para iniciar e desenvolver um negócio. É composta por 3 edifícios autónomos com 29 módulos para instalação de empresas e uma filosofia de partilha de espaços comuns (cowork). As excelentes acessibilidades, como a proximidade da A23 e da linha ferroviária da Beira Baixa, assim como a sua posição geográfica privilegiada tornam este concelho ainda mais atrativo na hora de decidir onde implementar uma empresa.

A partir do coração de Portugal, chegará com rapidez e comodidade aos grandes centros urbanos do País e até Espanha. Mação é uma porta aberta para o resto do país, mas também para a Europa e para o Mundo!

INCENTIVOS

- Terrenos a preços simbólicos de 0,01€/m^2 nas três Zonas Industriais do Concelho;
- Isenção da taxa de derrama a empresas com sede social no Concelho de Mação;
- Taxa mínima de IMI: 0,3%;
- Preços competitivos para instalação e consolidação de empresas no Centro de Negócios/Ninho de Empresas;
- Apoio na construção de infraestruturas básicas de apoio à instalação de empresas, através da preparação de terreno(s) para instalação de infraestruturas; Também em trabalhos de terraplanagem de áreas afetas ao desenvolvimento da atividade; à preparação e/ou pavimentação de áreas afetas ao desenvolvimento da atividade (no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio a Empresas e Entidades de Interesse Público).





CONTACTOS ÚTEIS

CÂMARA MUNICIPAL DE MAÇÃO

241 577 200

geral@cm-macao.pt

GEMA - Gabinete Empreendedor de Mação

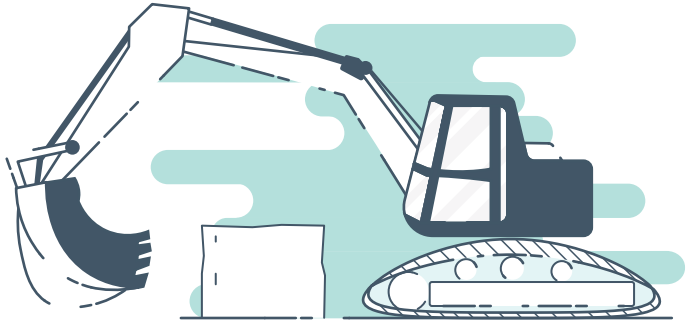
gema@cm-macao.pt

MÉDIO TEJO

OURÉM

Considerando a sua localização estratégica, no centro de Portugal, junto à principal via do país (A1), Ourém assume-se como um território estratégico para o investimento. Um território de alcance internacional, habituado a receber (em 2017 terão visitado Fátima 6,3 milhões de pessoas) e dotado de boas infraestruturas tornam Ourém uma excelente opção para sedear um investimento. Ourém, assume-se como uma porta de entrada na Europa. Para isso assume como seu desígnio a melhoria constante das condições que possibilitem o desenvolvimento da atividade das empresas instaladas ou em vias de instalação no Município.

Ourém dispõe de áreas dedicadas à instalação das empresas. Situadas estrategicamente no centro do país, as zonas industriais do Município conferem excelentes oportunidades para a instalação de empresas. O Município assume como estratégico a disponibilização de espaços para a instalação de empresas nas zonas industriais bem como a angariação constante de condições que facilitem a atividade das empresas instaladas.



INCENTIVOS

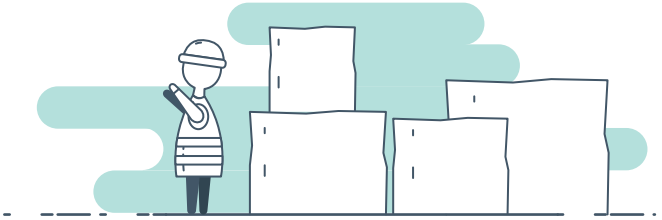
- O Município dispõe desde 2018 do Espaço Empresa, um local criado em parceria com o IAPMEI a AMA e o AICEP onde os empresários e futuros empresários poderão obter um atendimento personalizado e dispor de apoio e informação sobre várias temáticas, desde a possibilidade de criação da sua empresa online, acesso a medidas e incentivos a apoio à internacionalização da sua empresa e outros apoios que contribuem para o crescimento económico da empresa.

- O Centro de Empresas de Ourém tem como principal atribuição a promoção e o acompanhamento a novas microempresas que possam vir a resultar de projetos inovadores. Este espaço é dinamizado pela ACISO.

- Associação Empresarial Ourém-Fátima e funciona no piso zero do Edifício do Mercado Municipal Manuel Prazeres Durão.

- A Sartup Ourém pretende dinamizar o empreendedorismo através do apoio a empreendedores que queiram criar a sua empresa, prestar aconselhamento e apoio técnico em diversas áreas de atividade. A START UP é dinamizada pela NERSANT.

- Associação Empresarial.



CONTACTOS ÚTEIS

ESPAÇO EMPRESA DE OURÉM

911 750 283

espaco.empresa@cm.ourem.pt

CENTRO DE EMPRESAS DE OURÉM

249 540 220

centroempresas@aciso.pt

STARTUP OURÉM

932 961 711

startup.ourem@nersant.pt

MÉDIO TEJO

SARDOAL

O Concelho de Sardoal é um território com uma identidade própria, que apresenta um conjunto de potencialidades. Saber promover as qualidades e colmatar as fraquezas, respeitando o que torna o território único e genuíno, e, simultaneamente, sabendo encontrar formas para o diferenciar no panorama regional e nacional, é o que o Município considera ser fundamental. O Sardoal está no centro do país, a 150 Km de Lisboa, a 240 Km do Porto e 212 Km de Vilar Formoso. Apresenta excelentes acessibilidades, através da EN2 que liga à A23, à A1 e ao IC8 e em termos ferroviários, é abrangido pela Linha da Beira Baixa.

O Município disponibiliza apoios, que são devidamente negociados caso a caso, considerando o investimento a realizar e o número de postos de trabalho a criar. O Parque Empresarial de Sardoal, localizado junto à EN2, alberga um conjunto de 23 empresas dos mais variados setores: indústria, comércio e serviços.

INCENTIVOS

Apoios municipais de natureza fiscal e tributária

IMI Urbano:

- Redução da taxa de 0,20% aos prédios urbanos arrendados.

Derrama:

- Taxa normal praticada: 1,5%, com taxa reduzida de 0,10% para sujeitos passivos cujo volume de negócios no período anterior não ultrapasse 150.000€

- ARU - Incentivos à Reabilitação Urbana;

- IMI - Isenção por 5 anos (podendo ser por +5anos);

- IMT - Isenção na 1ª transmissão após reabilitação (prédio urbano ou fração autónoma);

- IVA - Taxa de 6% nas empreitadas de reabilitação (materiais + mão de obra);

- IRS - Dedução à coleta, 30% dos encargos com reabilitação (até ao limite de 500€) .

Outros benefícios

- Mais-valias tributadas a 5% (resultantes da alienação de imóvel);
- Rendimentos prediais tributados a 5% (resultantes do arrendamento de imóvel);
- Apoio técnico especializado através do GAE – Gabinete de Apoio ao Empresário, que garante o apoio, o desenvolvimentoe a dinamização do comércio e das empresas do concelho, promove o empreendedorismo, a criação de emprego e acaptação de investimentos. Assume-se como plataforma de interface entre os empresários e os agentes locais e setoriais.

Futuro "Parque de Negócios de Andreus - Sardoal"

- Configura um projeto de captação de investimento que visa dotar o concelho de Sardoal de uma nova área de acolhimento empresarial, com infraestruturas e equipamentos de elevada qualidade (10 espaços modulares), fundamentais na criação e desenvolvimento de novos projetos de empreendedorismo e na localização e expansão de empresas.

Espaço Partilhado para as Artes e Ofícios

- Visa dinamizar, estimular e divulgar as artes e os ofícios no Concelho, através da disponibilização aos utilizadores de um espaço para a criação,exposição e comercialização dos seus trabalhos permitindo a utilização de ateliers, a utilização da oficina partilhada e dos seus equipamentos, o usufruto dos espaços expositivos, bem como a possibilidade de comercialização dos produtos no "Cá da Terra".

Cá da Terra - Produtos Locais

- Espaço dedicado à promoção e comercialização dos produtos locais deste território e adjacentes, tais como o artesanato, os vinhos, a doçaria, a gastronomia, as publicações e ilustrações, possibilitando assim aos produtores o escoamento da sua produção.

IFRRU - Instrumento Financeiro para Reabilitação e Revitalização Urbanas

- Empréstimos bancários em condições mais favoráveis face às existentes no mercado, para a reabilitação integral de edifícios, destinados a habitação ou a outras atividades, incluindo as soluções integradas de eficiência energética mais adequadas no âmbito dessa reabilitação.

CONTACTOS ÚTEIS

241 850 000

gae@cm-sardoal.pt

MÉDIO TEJO

SERTÃ

O concelho da Sertã fica localizado no centro do território de Portugal Continental, equidistante do litoral e de Espanha, bem como do norte e do sul do país. A sua localização estratégica e as acessibilidades rodoviárias (IC8, A23 e A13) permitem que o concelho fique próximo das regiões de Lisboa, Porto, Figueira da Foz, Coimbra, Algarve e Espanha. Favorecendo as deslocações regulares ao concelho, os 180 km que separam este concelho de Lisboa e Porto são percorridos em cerca de uma hora e meia, assim como, a distância de 100 km até ao porto marítimo da Figueira da Foz, a distância de 70 km para Coimbra é ultrapassada em cerca de 40 minutos, o acesso ao Algarve e a Espanha (aeroporto de Madrid) é feito em menos de 4 horas (400 km). Ancorado na ideia de Sertã enquanto destino "investor-friendly", o concelho disponibiliza dois polos industriais adaptados às necessidades das empresas: um no centro do concelho a norte da vila da Sertã, junto ao IC8 - Zona Industrial da Sertã e outro a oeste desta mesma vila, na Zona Industrial de Cernache do Bonjardim.

A zona Industrial da Sertã conta ainda com um Centro de Inovação Tecnológico – SerQ, com o objetivo de expandir a capacidade de inovação e criação de valor na economia local e regional.
Com o objetivo de estimular o investimento e a criação de emprego, o Município da Sertã tem desenvolvido uma política integrada de desenvolvimento das suas zonas industriais, proporcionando todo o tipo de condições e vantagens a quem aqui pretenda investir. Os incentivos a conceder aos investidores poderão revestir várias modalidades, nomeadamente, apoios financeiros (à empregabilidade, modernização e internacionalização), isenções e incentivos fiscais, desburocratização e simplificação dos procedimentos administrativos.

INCENTIVOS

PERMUTA

- Cedência gratuita, redução ou bonificação de preço, oneração ou alienação de terrenos, lotes ou imóveis do Município, destinados às instalações das empresas ou à concretização do projeto de investimento.

DISPONIBILIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS BÁSICAS À INSTALAÇÃO, DESIGNADAMENTE

- Abertura de fundações;
- Construção de ramais de água e drenagem de águas residuais.

DISPONIBILIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE VIATURAS, MÁQUINAS OU EQUIPAMENTOS DE APOIO TÉCNICO, DESIGNADAMENTE

- Prestação de informação sobre formalidades legais na constituição de uma empresa ;
- Apoio técnico na elaboração do projeto de investimento;
- Apoio no processo de licenciamento do investimento;
- Apoio técnico na implementação e no controle de cumprimento de normas de higiene e segurança alimentar de produtos regionais produzidos artesanalmente.

APOIOS FINANCEIROS, DESIGNADAMENTE

- Apoios à empregabilidade;
- Apoios à modernização e promoção;
- Apoios à internacionalização;
- Apoio às empresas em atividades de inovação e desenvolvimento, nomeadamente se realizadas em colaboração com entidades do sistema nacional de investigação e inovação, locais, regionais ou nacionais.

ISENÇÕES E INCENTIVOS FISCAIS

- IMI;
- IMT;
- Derrama;
- Taxas e licenças municipais.

CONTACTOS ÚTEIS

MUNICÍPIO DA SERTÃ

274 600 300

geral@cm-serta.pt

SERQ - CENTRO DE INOVAÇÃO E COMPETÊNCIAS DA FLORESTA

274 608 626

serq@serq.pt

MÉDIO TEJO

TOMAR

O Município de Tomar orienta a sua ação no sentido de transformar o concelho num espaço territorial dinâmico, competitivo e solidário, no contexto da globalização e da sociedade do conhecimento. É neste contexto que surge o Gabinete de Apoio ao Investidor "TomarInveste", cuja missão passa pela criação das condições necessárias ao investimento económico e pelo desenvolvimento de atividades de promoção do concelho junto de investidores nacionais e estrangeiros. Neste sentido, cabe a este gabinete o desenvolvimento de ações que contribuam para a promoção do emprego, alteração da tendência de perda de população (sobretudo população jovem e qualificada), aumento do número de empresas ou melhoria da qualidade de vida, entre outras.

Por outro lado, toda a estratégia de desenvolvimento económico deverá ter em conta duas grandes visões, as quais deverão igualmente estar interligadas entre elas:
- Tomar, Polo Tecnológico Desenvolvimento de um parque tecnológico e de uma estratégia, que coloquem Tomar no mapa das regiões tecnológicas ao nível nacional e internacional.
- Tomar, Cidade Criativa Criação de um modelo de desenvolvimento económico e social baseado na criatividade. Deverá ainda ser tido em consideração o potencial turístico do concelho de Tomar, sendo que o turismo, a par da criatividade e tecnologia, deve ser encarado como um verdadeiro motor de desenvolvimento económico.

INCENTIVOS

IMI

- O município aderiu à redução deste imposto para imóveis destinados a habitação própria e permanente, para famílias com filhos e atendendo ao número de dependentes que compõem o respetivo agregado familiar, nos termos do n.º 1 do art.º 112º-A, do CIMI. Redução: 1 filho - 20€, 2 filhos - 40€ e 3 ou mais filhos - 70€.Com a aprovação da ORU de Tomar (cidade), os investidores têm imediato acesso a um conjunto de benefícios fiscais sobre os prédios urbanos incluídos nas áreas delimitadas, nos termos dos artigos 45.º e 71.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

IMT

- Com a aprovação da ORU de Tomar (cidade), os investidores têm imediato acesso a um conjunto de benefícios fiscais sobre os prédios urbanos incluídos nas áreas delimitadas, nos termos dos artigos 45.º e 71.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Derrama

- O município pratica a taxa reduzida de 0,75% para volume de faturação igual ou inferior a 150.000€.O município pratica a isenção da derrama para empresas com sede em Tomar que se tenham instalado no ano anterior.

Taxas e licenças

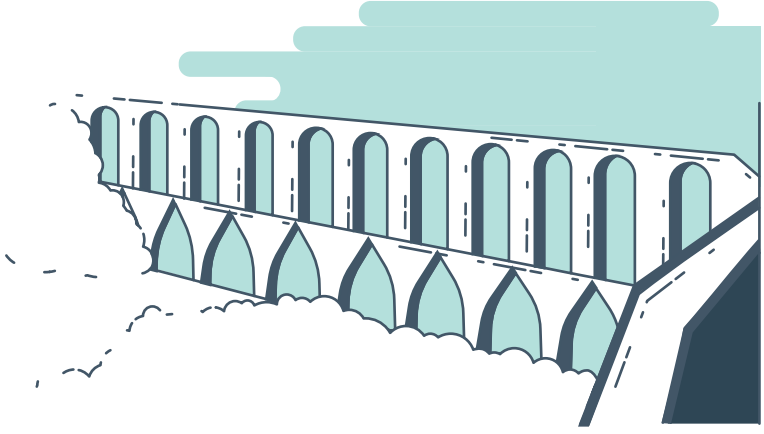
- Coeficiente de localização igual a 0 para área do Plano de Salvaguarda do Núcleo Histórico e outras áreas de reabilitação urbana que venham a ser delimitadas para a emissão de alvará ou admissão de comunicação prévia de loteamento e obras de impacto relevante ou semelhante a um loteamento e obras de construção e ampliação em área não abrangida por operação de loteamento ou alvará de urbanização. Redução de 50% das taxas previstas para obras de reconstrução, alteração e ampliação dentro do perímetro de intervenção do Plano de Pormenor do Centro Histórico de Tomar e para obras de reconstrução e alteração em todo o espaço urbano do concelho.

INCENTIVOS ÀS EMPRESAS

- Cedência em regime de direito de superfície dos lotes do Parque Empresarial de Tomar a 0,50€/m². Espaço Ninho de Empresas com renda mensal de 50€/mês. Apoios na articulação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional local, com as entidades de ensino locais e regionais e apoios na promoção.

Incentivos às famílias

- Aquisição e Recuperação de imóveis para arrendamento em regime de habitação social. Protocolo para apoio em intervenções cirúrgicas na área da oftalmologia, apoio económico pontual na aquisição de medicamentos e apoio no transporte para deslocações em consultas. Apesar de não apoiar diretamente, o serviço de apoio social ao domicílio é prestado em articulação com as instituições da Rede Social Local. Bolsas de Estudo a alunos do ensino superior. Manuais e material escolar a alunos carenciados. Refeições gratuitas para alunos carenciados.



- Aquisição de equipamento e recursos humanos nas áreas das ciências, tecnologia e apoio social aos Agrupamentos de Escolas. Implementado em todas as freguesias o transporte a pedido. A Rede Social Local funciona em estreita articulação com todas as entidades com intervenção na área social, sendo que congrega todos os pedidos sociais existentes, conciliando todas as respostas sociais do concelho, de forma a fazer o melhor encaminhamento possível. A Rede tem um fundo social comunitário, a que se recorre sempre que necessário, no sentido de colmatar necessidades económicas que não se resolvam com as respostas sociais existentes.

PARCERIAS

Protocolo de colaboração com a NERSANT (Associação Empresarial da Região de Santarém)

- Apoio ao Espaço Empresa.

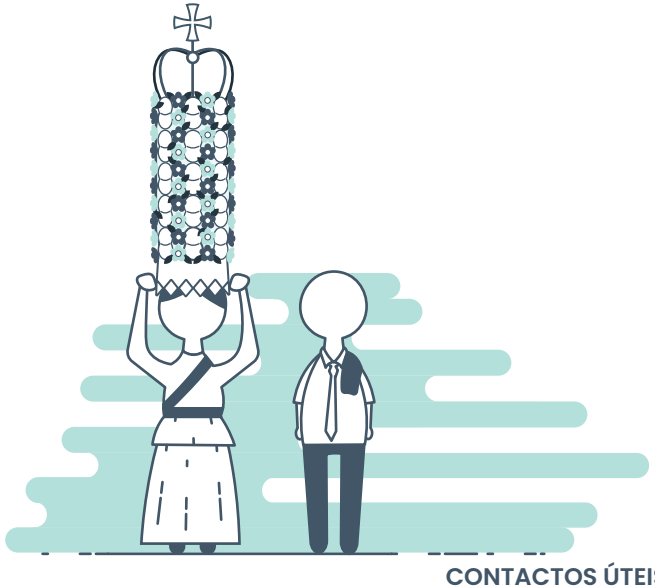
Protocolo de cooperação com o IPT (Instituto Politécnico de Tomar)

- No âmbito da medida estratégica TMR2020, a implementação de um Centro de inovação e Valorização do Conhecimento em edifício contíguo ao Campus do IPT;

- Apoio e o desenvolvimento de indústrias criativas e projetos de valorização do património, a instalação de empresas criativas, a valorização do património imóvel sem ocupação e o desenvolvimento de eventos cariz técnico-científico e cultural;

- Laboratório vocacionado para a investigação aplicada e desenvolvimento de estudos e projetos de regeneração e reabilitação urbana, enquadrados na estratégia de regeneração e reabilitação urbana do concelho de Tomar;

- Laboratório de Turismo, vocacionado para a investigação aplicada e desenvolvimento de estudos e projetos visando a afirmação e desenvolvimento de produtos turístico culturais da região de Tomar, e o incremento do empreendedorismo na área do Turismo.



CONTACTOS ÚTEIS

Gabinete de Apoio ao Investidor
"TomarInveste" Praça da República -
Edifício Paços do Concelho2300-550 Tomar

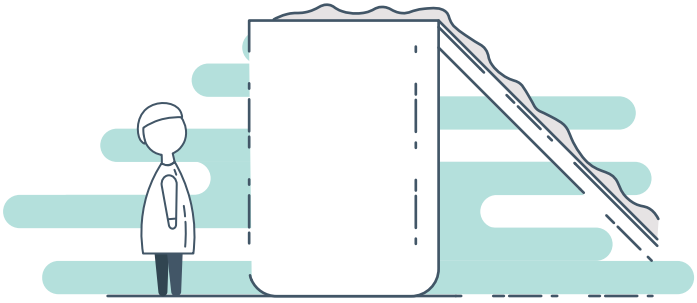
912 007 577

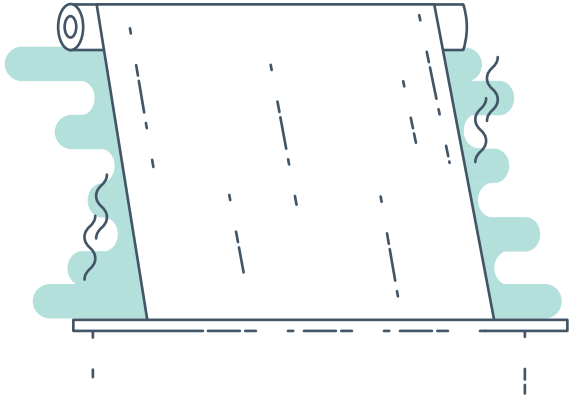
tomarinveste@cm-tomar.pt

MÉDIO TEJO

TORRES NOVAS

Torres Novas tem vindo a assumir-se como a porta norte de Lisboa, usufruindo de uma localização privilegiada no centro do país. A confluência da principal autoestrada do país, A1 (Lisboa-Porto), com a A23, que faz a ligação ao interior centro/norte bem como a Espanha e restante Europa; e o terminal ferroviário de Riachos (ou TVT – Terminal multimodal do Vale do Tejo) que ocupa uma área de mais de 200 000 m² contígua à principal linha ferroviária do país, a linha do Norte, fazem com que Torres Novas se diferencie, no contexto regional e nacional, sobretudo na área da logística. Esta vantagem competitiva afigura-se como um importante trunfo na fixação de investimentos e unidades empresariais. Nesse sentido, têm sido desenvolvidas iniciativas que conduzem à consolidação de um espaço de localização empresarial de qualidade, que alia, à mais-valia da localização, a excelência ao nível das facilidades logísticas, dos serviços prestados e da sua articulação com o núcleo urbano de serviços. São por isso fatores de atratividade, entre tantos outros, as zonas industriais de Zibreira (junto ao nó da A1/A23), Torres Novas e Riachos, esta última a receber muito em breve um investimento superior a 1.200.000,00€ (um milhão e duzentos mil euros) em infraestruturas, bem como os vários benefícios fiscais concedidos pelo município a empresas e particulares que escolham estabelecer-se no concelho. A esta dinâmica empresarial junta-se ainda um parque escolar e equipamentos culturais e desportivos de excelência, uma importante rede social, um vasto movimento associativo bem como património natural, cultural, monumental, etnográfico e artístico de grande diversidade e riqueza. Sem dúvida, condições que em muito contribuem para a fixação da população e para a sua qualidade de vida.





INCENTIVOS

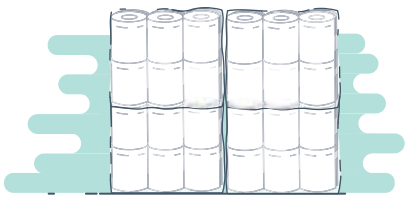
- Isenção de IMI urbano por 3 anos, no âmbito de ações de Reabilitação Urbana de imóveis ou frações afetas à habitação, a contar do ano da conclusão das obras, prorrogável por mais 5 anos;

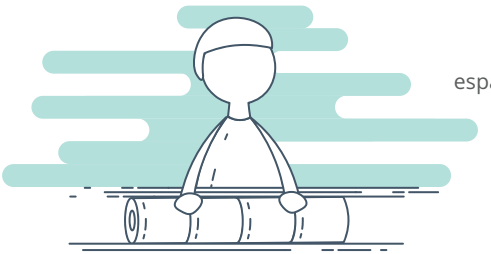
- Isenção de IMT na aquisição de imóveis destinados a reabilitação;

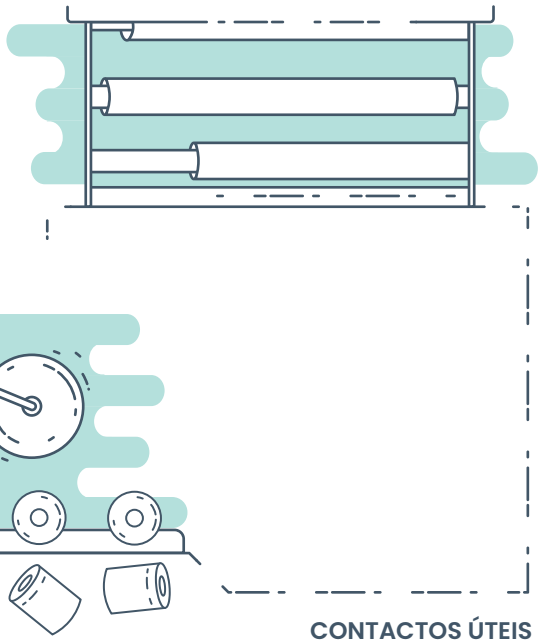
- Licenciamento industrial, redução de 25% nas taxas em obras de construção, reconstrução, alteração e ampliação nas zonas industriais legalmente constituídas;

- Isenção total ou parcial nas taxas urbanísticas, para empresas consideradas de interesse relevante no desenvolvimento e crescimento económico do concelho;

- Lançamento de uma Derrama reduzida de 0,01% para os sujeitos passivos com um volume de negócios inferior a € 150.000,00.







CONTACTOS ÚTEIS

ESPAÇO EMPRESA

249 839 430(extensão 3233)

geral@cm-torresnovas.pt

espaco.empresa@cm-torresnovas.pt

STARTUP TORRES NOVAS

249 839 489

964 698 894

startup@cm-torresnovas.pt

torresnovas+@cm-torresnovas.pt

MÉDIO TEJO

VILA DE REI

A Autarquia Vilarregense procura incessantemente propiciar as melhores condições para estimular o investimento, tanto no setor primário como no empresarial. Neste contexto, cria condições favoráveis e atrativas para os agentes económicos que pretendam implantar-se e desenvolver a sua atividade no Concelho de Vila de Rei. Entre as múltiplas iniciativas, sobressai a existência de três parques industriais com uma área de 40 ha de terreno para a sua implantação e ainda uma ampliação, prevista de 8ha na Zona Industrial do Souto.

Estas zonas distinguem-se pela excelente localização no plano nacional, pois estão localizadas num ponto central do país, com a proximidade de grandes cidades, como, Coimbra, Lisboa, o porto marítimo da Figueira da Foz e a fronteira com Espanha. Toda a sede do concelho está servida de bons acessos rodoviários/ferroviários, qualquer que seja a proveniência (A1, A23, N2, A13, IC8, linha ferroviária da Beira Baixa, entre outras).

INCENTIVOS

- Preço dos lotes a 0,31€ por m^2 na Zona Industrial do Souto, com possibilidade de redução para 0,01€ o m^2, em função dos postos de trabalho criados, por investimento;
- Taxa mínima de 0,3% no IMI, com possibilidade de redução/isenção; Redução/Isenção de Derrama;
- Redução/Isenção de IMT;
- Tarifa variável da água para comércio e indústria de 0,64€/m^3;
- Incentivo à empregabilidade, no valor de € 500,00 (quinhentos euros), por cada posto de trabalho criado;

- Isenção ou redução de taxas e preços municipais em vigor, conforme regulamentos municipais;

- Apoio através do Gabinete de Dinamização da Atividade Económica;

- GIP- Gabinete de Inserção Profissional do Município de Vila de Rei, que estabelece a interligação entre os empresários e as necessidades de mão-de-obra dos mesmos;

- Apoio às atividades económicas do concelho, com a participação em diversas feiras e eventos nacionais e internacionais;

- Apoio à Modernização do Comércio Local, através do Regulamento dos Estímulos ao Investimento do Concelho de Vila de Rei;

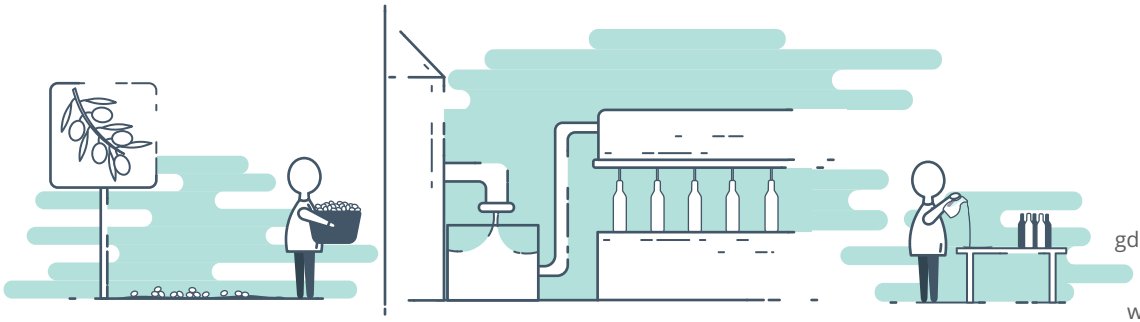
- Ninho de Empresas situado num ponto estratégico do centro da vila (1.º Piso do Mercado Municipal), onde pode beneficiar de um espaço em modalidade de open space, com 18 meses de permanência gratuita, tendo ao seu dispor internet, telefone, computador e todo o equipamento necessário alavancar o seu negócio;

PARCERIAS

- Associação Comercial e Empresarial, Abrantes,- Constância, Sardoal, Mação e Vila de Rei;

- Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa;

- Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (Criação de Centro Qualifica e aposta na formação para ativos e desempregados).



CONTACTOS ÚTEIS

274 249 013

938 701 485

gdae@cm-viladerei.pt

www.cm-viladerei.pt

MÉDIO TEJO

VILA NOVA DA BARQUINHA

Vila Nova da Barquinha é um concelho bastante atrativo para novos investimentos e novas empresas. A Câmara Municipal aposta na promoção do desenvolvimento económico, tirando partido do excelente nível de acessibilidades, através da criação do polo empresarial na freguesia de Atalaia, o Centro de Negócios, bem como do CAIS – Espaço Empresarial no Centro de Vila Nova da Barquinha.

CENTRO DE NEGÓCIOS DE VILA NOVA DA BARQUINHA

Trata-se de um espaço que dispõe de rápidas acessibilidades aos grandes itinerários rodoviários e ferroviários do país e da Europa. Este é sem dúvida um dos seus pontos fortes. À rede rodoviária existente – A1, A23 e A13 – junta-se a Estação de Caminhos-de-ferro de Entroncamento, a 5 min, o principal nó ferroviário do país. O porto e aeroporto de Lisboa estão somente a 1 hora de distância. Está em curso um estudo de viabilidade para a abertura do Aeródromo Militar de Tancos ao tráfego civil e comercial. A poucos quilómetros, existe também a possibilidade de utilização da Plataforma Multi-modal de Riachos, Torres Novas. A gestão está a cargo de uma Sociedade Gestora, com a missão de proporcionar a instalação de um tecido empresarial forte e oferta de emprego abundante. Com cerca de 30 hectares de terreno, este polo empresarial atrativo e bem estruturado constitui um investimento estruturante para a criação de riqueza.
Vila Nova da Barquinha é um território de baixa densidade, o que significa um acesso privilegiado aos fundos comunitários.

Simultaneamente tranquilo e moderno, é sinónimo de qualidade de vida. O seu excelente nível de acessibilidades e o seu rico património natural e cultural fazem deste concelho o lugar ideal para viver e para investir.

CAIS – ESPAÇO EMPRESARIAL

Trata-se de um espaço empresarial dedicado a todos os empreendedores locais de âmbito nacional e internacional. Tem como objetivo a promoção e acompanhamento de projetos e empresas inovadoras, colocando-as num mesmo espaço físico e pondo ao seu dispor um conjunto de serviços e gabinetes, proporcionando a inserção num ambiente empresarial adequado, bem como as condições necessárias ao seu sucesso. Por outro lado, pretende a promoção da interação entre o meio empresarial e instituições de ensino/-investigação, com vista a usufruir das vantagens, sinergias e complementaridade que daí decorrem.
Pretende-se assim criar as condições favoráveis para o crescimento da iniciativa privada no nosso território, com o apoio ao empreendedorismo jovem e contribuição para o reforço do autoemprego, designadamente de jovens licenciados e incentivando a criação de microempresas.
Resulta da reabilitação de dois edifícios, onde foram criados gabinetes de trabalho e espaços de coworking, bem como áreas para os respetivos serviços de apoio, como salas de reunião, de formação e de refeição, serviços administrativos e loja.
Os interessados em apresentar a respetiva candidatura deverão consultar o regulamento disponível em cm-vn-barquinha.pt.

INCENTIVOS

OS INCENTIVOS ESTÃO DIRETAMENTE RELACIONADOS COM O REGULAMENTO "BARQUINHA MAIS INVESTIMENTO", REGULAMENTO MUNICIPAL DE INCENTIVO À FIXAÇÃO DE EMPRESAS

- Isenção de derrama sempre que se trate de entidades empresariais sem atividade direta ou indireta com o concelho de Vila Nova da Barquinha à datada apresentação da candidatura, nem nos três anos económicos anteriores.Esta isenção é concedida pelo prazo máximo de 5 anos, passível de renovação por uma única vez sujeita a igual prazo máximo mediante requerimento da entidade beneficiária e sujeita a aprovação por parte da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha;

- Isenção de IMT relativamente aos imóveis especificamente adquiridos e destinados pela entidade beneficiária ao exercício da atividade constante do projeto empresarial apoiado;

- Isenção de IMI relativamente aos prédios destinados e efetivamente utilizados pela entidade beneficiária no âmbito específico do projeto empresarial apoiado. Esta isenção é concedida pelo prazo máximo de 5 anos, passível de renovação por uma única vez sujeita a igual prazo máximo mediante requerimento da entidade beneficiária e sujeita a aprovação por parte da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha;

- Isenção de taxas municipais pela concretização das operações urbanísticas associadas ao projeto empresarial;

- Condições de acesso a preços reduzidos.

CONTACTOS ÚTEIS

GADEL - GABINETE DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO E EMPREENDEDORISMO LOCAL

240 720 364
964 378 133
962 594 567

gadel@cm-vnbarquinha.pt

CENTRO DE NEGÓCIOS

249 720 364
962 962 919

cdn@cm-vnbarquinha.pt

MÉDIO TEJO

Uma região para investir

INOVAR

MÉDIO TEJO

Qualificação profissional

A População é o recurso. A Educação é a prioridade.

A valorização dos recursos humanos é determinante para criar no território oportunidades de crescimento pessoal, social e profissional. Refletir-se-á na região e no país a mais valia que o investimento na educação configura pelo incremento da inovação, desenvolvimento de competências técnicas e tecnológicas e capacidade de resiliência.

As ofertas formativas profissionalizantes estão presentes no Médio Tejo em 26 Escolas Agrupadas e Não Agrupadas (públicas e privadas). De 2016 a 2020, aproximadamente 40% dos alunos inscritos no ensino secundário têm frequentado cursos profissionais de nível 4 no âmbito de 26 áreas de formação, entre as quais destacamos: Audiovisuais e Produção dos Media, Ciências informáticas, Construção civil e engenharia civil, Eletricidade e energia, Eletrónica e automação, Gestão e administração, Hotelaria e restauração, Marketing e publicidade, Metalurgia e metalomecânica, Produção agrícola e animal, Segurança e higiene no trabalho, Silvicultura e caça, Tecnologia dos processos químicos e Turismo e lazer.

Ao longo dos últimos anos a CIM Médio Tejo tem assumido a coordenação da concertação das ofertas formativas para a região. O objetivo primordial é assegurar o equilíbrio na distribuição das mesmas, considerando os limites superiormente definidos para a região bem como as propostas e pareceres dos diferentes "atores" regionais presentes no CDIEd (Conselho de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação da CIM do Médio Tejo).

A importância da capacitação dos jovens para os desafios que a sociedade a todos coloca foi o mote para a realização de um diagnóstico regional recentemente realizado âmbito do sucesso educativo no Médio Tejo e do qual resultou a proposta de 2 projetos âncora: roteiro para a valorização do ensino profissional e exploração de modelos alternativos para a organização da rede de cursos profissionais.

Relativamente ao prosseguimento de estudos, além de licenciaturas, mestrados, pós-graduações e especializações, o Instituto Politécnico de Tomar disponibiliza mais de duas dezenas de ofertas CTeSP (Curso Técnico Superior Profissional). A presença de uma instituição de ensino superior é, entre outras, uma mais valia para o território do Médio Tejo pelas possibilidades que congrega no que diz respeito à capacitação de recursos humanos em diferentes níveis de qualificação.

APOIOS

Ivestigação e inovação

Parque de Ciência e Tecnologia

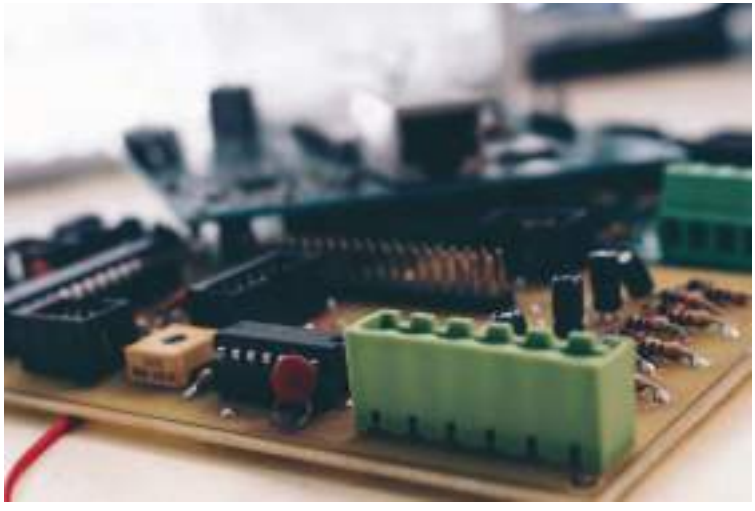
MAIS inovação | MAIS negócio |MAIS tecnologia

O TAGUSVALLEY é um Parque de Ciência e Tecnologia, localizado em Abrantes, que resulta da aposta do Município de Abrantes, da NERSANT, dos Institutos Politécnicos de Tomar e de Santarém e da Tejo Energia, SA e assume a missão de se afirmar como um ecossistema de referência regional e nacional nos domínios da valorização económica e social do conhecimento e da promoção do empreendedorismo qualificado.

A estratégia do TAGUSVALLEY assenta nos sectores das Tecnologias de Informação, Energia, Metalomecânica e Agroalimentar, com o objetivo de promover a inovação e o desenvolvimento tecnológico das empresas através da sua ligação com as instituições de I&D regionais e nacionais, a par da criação de um ecossistema de estímulo ao empreendedorismo capaz de apoiar as empresas nos desafios da transição digital.

Investimentos em curso:

- Projeto de instalação da ESTA - Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (investimento da CMA) e cantina.
- Já em construção de 2500 m2 para acolhimento de empresas de base tecnológica nos edifícios ACELERADORES DE EMPRESAS e IT.POINT - Centro de acolhimento de empresas de tecnologias de informação, disponíveis em julho 2022.



Empreendedorismo e acolhimento empresarial

Através do INOV.POINT - serviço de incubação de ideias e projetos empresariais - é possível acompanhar os empreendedores na sua ideia de base tecnológica, validar conceitos e criar as condições para os primeiros passos do seu projeto empresarial. Ou encontrar soluções para instalação e acolhimento de empresas de base tecnológica que beneficiem da sua proximidade com as instituições geradoras de conhecimento e de I&D.

- **INCUBAÇÃO:** SALAS de 30, 40, 60, 80 m2 | Box industrial | Unidade produtiva partilhada (licenciamento industrial: nas áreas Metalomecânica e Alimentar).

- **COWORK:** Posto de trabalho fixo ou variável | Trabalho Remoto

- **ACELERADORES DE EMPRESAS:** Edifícios de 300, 600 e 900 m2 para instalação de SERVIÇOS, COMÉRCIO e INDÚSTRIA
  PROXIMIDADE AO CONHECIMENTO | ACESSO A FINANCIAMENTO | PROJETO DE ARQUITECTURA APROVADO | INCENTIVO À CRIAÇÃO DE EMPREGO QUALIFICADO

- **IT.POINT:** acolhimento de empresas de tecnologias de informação
  CAPTAR INVESTIMENTOS DE MAIOR DIMENSÃO NA ÁREA DE TI| ATRAIR E FIXAR EMPREGO QUALIFICADO

Centros de produção e transferência de conhecimento – I&D

Cabe a estes centros a responsabilidade de promover a inovação e desenvolvimento tecnológico através da transferência de conhecimento e, desse modo, apoiar as empresas de dois sectores estratégicos da região por via da investigação aplicada e desenvolvimento de soluções à medida para as áreas do alimentar, economia circular e da mecatrónica nos processos industriais.

INOV.LINEA – TECNOLOGIAS ALIMENTARES

Desenvolvimento de produtos alimentares | Tecnologias de conservação emergentes | Normas de licenciamentos e requisitos legais em estabelecimentos industriais | Requisitos legais e higiene e segurança alimentar para a introdução de produtos alimentares no mercado | Projetos de I&D em co-promoção.

LINE.IPT - TECNOLOGIAS E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Indústria 4.0 | Engenharia Mecânica | Tecnologias da Informação | Electrotecnia | Design de produto | Projetos de I&D em co-promoção

Texto e fotos: TAGUS VALLEY

MÉDIO TEJO

Uma região para investir

VISITAR

MÉDIO TEJO

O Médio Tejo quer recebê-lo!

Bem-vindo ao Médio Tejo!

Aqui vai encontrar uma população calorosa, mestre no acolhimento dos seus visitantes, e que partilha as memórias e tradições com os seus 5 rios: Tejo, Zêzere, Nabão, Almonda e Alviela, que além de uma enorme relevância histórica e de lazer, são o berço das mais belas praias fluviais, quedas de água, ribeiras e albufeiras de água cristalina, como por exemplo a mais icónica – Castelo do Bode, que está pronta a recebê-lo e a encantá-lo nos dias de maior calor.

O património cultural, histórico e arquitetónico do Médio Tejo é vasto e de extrema relevância. Por isso, propomos que embarque nesta viagem do tempo e descubra pegadas de dinossauros, vestígios de arte rupestre ou até da presença romana.

O Médio Tejo faz também parte dos mais belos itinerários de turismo religioso e cultural, uma vez que integra vários Caminhos como os de Fátima, de Santiago, a Rede de Judiarias de Portugal e a Rota dos Templários, proporcionando experiências marcantes a quem nos visita. O Santuário de Fátima, um dos mais importantes locais de culto mundiais, e a Sinagoga de Tomar são lugares incontornáveis que não pode perder!

Caminhe ainda por entre as muralhas dos nossos seis Castelos: Abrantes, Tomar, Ourém, Almourol, Sertã e Torres Novas ou procure o Centro Geodésico de Portugal e a aldeia de xisto de Água Formosa, no concelho de Vila de Rei.

Aprecie a diversidade de estilos arquitetónicos com que o Convento de Cristo, Património da Humanidade, nos presenteia, e participe nas famosas festas tradicionais e religiosas dos vários concelhos, deliciando-se nas nossas mesas.

A gastronomia mediterrânica é a nossa base, mas há algumas iguarias que nos distinguem, como os pratos de peixe do rio, os enchidos, sobretudo o tradicional presunto e maranho, e o nosso ouro vegetal. Somos, pois, uma terra de azeites!

E para adoçar o paladar, no Médio Tejo é possível encontrar os melhores doces conventuais, que já mereceram vários prémios nacionais e internacionais.

Somos uma região, que está no centro de Portugal, com vias de acesso de excelência, das quais são exemplo as autoestradas A1, A13 e A23. As viagens pelo território abrangem também itinerários complementares como o IC3, IC8 e IC9 e as estradas nacionais, onde se destaca a N2, como destino turístico, que é cada vez mais procurada por viajantes que atravessam o país de carro, autocaravana, de mota e até pé.

Caracterizada por 13 concelhos com singularidades muito próprias e turisticamente muito interessantes, é no Médio Tejo que encontra Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha.

Visite o Médio Tejo, no centro de Portugal!

Ficha Técnica

Promotor:

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

MédioTejo
comunidade intermunicipal

Convento de São Francisco
Av. General Bernardo Faria
2300-535 Tomar
249 730 060
geral@cimt.pt
mediotejo.pt

Parceiros:

Municípios

Setembro de 2021

Textos, revisão e design:

CIM do Médio Tejo

CENTRO 2020 | PORTUGAL 2020 | UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

MédioTejo

comunidade intermunicipal